



V Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXX Seminário de Iniciação Científica
XV Salão de Ensino e Extensão
V Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu
IV Seminário de Inovação Tecnológica

De 28 de outubro a
01 de novembro de 2024

INSCRIÇÕES ABERTAS

UNISC

Título:	INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA MEDICINA: ÊNFASE EM TRABALHOS PUBLICADOS ENTRE 2020 E 2024		
Autores:	Isadora Molz Sophia Scholz Boelter Eduarda Marchionatti Guareschi Nicole Strassburger Camile Moraes Haeffner Rejane Frozza Márcia Jochims Kniphoff da Cruz		
Área	<input type="checkbox"/> Humanas <input type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input checked="" type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	<input checked="" type="checkbox"/> Ensino <input type="checkbox"/> Pesquisa <input type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Inovação
<p>Introdução: A Inteligência Artificial (IA) é uma área da Computação responsável por pesquisar e elaborar artefatos computacionais que simulam aspectos da inteligência humana, como a capacidade de raciocinar, perceber, tomar decisões e resolver problemas. Sua origem data de 1943, quando foi criado o modelo de neurônio artificial. Na época, ainda não era conhecido o termo IA, usado inicialmente em 1956, por John McCarthy em uma conferência sobre o tema. Na Medicina, uma das primeiras aplicações da IA foi em 1976, quando Ian McWhinney desenvolveu um sistema de diagnóstico de doenças. Desde então, o uso de IA tem aumentado em aplicações no setor da saúde. Em 2022, 40% dos hospitais nos Estados Unidos utilizavam a IA em seus sistemas, índice que tem previsão de aumentar para 70% até 2027, qualificando o atendimento do paciente, melhorando a precisão de diagnóstico, reduzindo os custos e melhorando a eficiência do sistema de saúde.</p> <p>Objetivo: Analisar trabalhos recentes publicados nas bases de dados do Google Acadêmico, PubMed e Scielo sobre IA e discutir o seu uso na Medicina. Metodologia: Este trabalho apresenta uma revisão qualitativa de trabalhos publicados no Google Acadêmico, PubMed e Scielo, sendo a pesquisa realizada durante março e abril de 2024. Foram selecionados estudos em português e inglês, publicados entre 2020 e 2024, com retorno de 241 resultados. Utilizou-se os seguintes descritores presentes no Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): <i>artificial intelligence</i>; <i>medical</i>; AND <i>consequences</i>. A busca foi limitada a artigos, revisões sistemáticas e meta-análises. Na análise inicial, foram excluídos os</p>			

Site do Evento: www.unisc.br/Mostra



V Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXX Seminário de Iniciação Científica
XV Salão de Ensino e Extensão
V Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu
IV Seminário de Inovação Tecnológica

De 28 de outubro a
01 de novembro de 2024

INSCRIÇÕES ABERTAS

UNISC

duplicados e os que não se encaixavam na temática, totalizando 19 artigos analisados.

Resultados: No contexto do uso da IA em benefício à área médica, identificou-se uma ampla utilização dessa tecnologia para diagnósticos precoces, autocuidado, prevenção, bem-estar, suporte à decisão clínica, prestação de cuidados e gestão de cuidados crônicos. Por exemplo, o uso da IA no diagnóstico de Glaucoma, a qual se mostrou mais eficaz que a avaliação médica, evidenciando que, se o sistema de IA for treinado para identificar células neoplásicas, gerará respostas mais rápidas em exames que aparentam ser neoplasias, otimizando tempo e aumentando o rendimento do radiologista. Além disso, em 2016, foi avaliado o treinamento das habilidades sociais em crianças com Transtorno do Espectro Autista, por meio de um sistema de intervenção comportamental robótica com IA. Foi analisado o seu desempenho social via uso de robôs capazes de interagir, a fim de estimular a interação comportamental e emocional das crianças. Apesar dos pontos positivos, existem muitos fatores a serem superados, como uso indevido, necessidade de aperfeiçoamento do conhecimento matemático, acesso aos dados, aprimoramento da segurança, precisão na assistência, foco em falhas e precauções. **Conclusão:** A implementação da IA na Medicina apresenta aspectos positivos e negativos, que devem ser avaliados para assegurar a boa prática médica. Desse modo, como vantagens, evidenciou-se o suporte à decisão clínica, diagnósticos precoces, prevenção, otimização do tempo e maior rendimento em certas especialidades. Como desvantagens, enfatiza-se a questão ética e a diminuição da relação médico-paciente, privacidade e segurança do paciente. Logo, conclui-se que a IA auxilia na prática médica, mas é essencial que seja utilizada cautelosamente, com o objetivo de minimizar as desvantagens.

Link do Vídeo:

https://drive.google.com/file/d/1j_m8njr_Th3715N8UE5ysOijFROg9LHy/view?usp=drivesdk